

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - CAMPUS JATAÍ
ATA Nº. 06/2012/CAJ/UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DO CAMPUS JATAÍ
REALIZADA EM 13 DE ABRIL DE 2012.

1 Aos treze dias do mês de abril do ano de dois mil e doze às quatorze horas e seis minutos reuniram-se no
2 auditório maior da Unidade Jatobá, Campus Jataí/ Universidade Federal de Goiás, sob a presidência do Prof.
3 Wagner Gouvêa dos Santos, Diretor do Câmpus Jataí- Universidade Federal de Goiás, os membros do
4 Conselho Diretor: Prof. José Hortêncio Mota, representante do Curso de Agronomia; Prof. Paulo Cabral
5 Lacerda, representando o Curso de Educação Física; Prof. Marcelo Silva Freitas, Vice-Coordenador do Curso
6 de Ciência da Computação; Prof. Marcelo Eibs Cafrune, Coordenador do Curso de Direito; Prof.^a Valquíria
7 Coelho Pina Paulino, Coordenadora do Curso de Enfermagem; Prof. Wendy Carniello Ferreira, Coordenador
8 do Curso de Engenharia Florestal, Prof. Rodrigo Paschoal Prado, Coordenador do Curso de Fisioterapia;
9 Prof. Marcos Antônio Menezes, Coordenador do Curso de História; Prof.^a Divina Nice Martins Cintra, Vice-
10 Coordenadora do Curso de Letras; Prof. Esdras Teixeira Costa, Coordenador do Curso de Matemática; Prof.
11 Cássio Aparecido Pereira Fontana, Coordenador do Curso de Medicina Veterinária; Prof.^{ra} Marciana
12 Gonçalves Farinha, Coordenadora do Curso de Psicologia; Prof.^a Ana Luísa Aguiar de Castro, Vice-
13 Coordenadora do Curso de Zootecnia; Prof. João Batista Pereira Cabral, Coordenador do Curso de Mestrado
14 em Geografia; Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu, representante dos Professores Associados; Prof.
15 Rogério Elias Rabelo, representando os Professores Adjuntos; Prof. Fernando Silva dos Santos, representante
16 dos professores assistentes; Prof. Ricardo Alexandre Figueiredo de Matos, Presidente da CIS; Os Técnico-
17 Administrativos: Ricardo Porto Simões Mathias, representando os servidores técnico-administrativos; Os
18 Acadêmicos João Victor de Souza Cyrino e Bianca Fernandes e Silva, representantes dos discentes.
19 Verificado o “quórum”, o Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos em continuidade da reunião realizada
20 no período da manhã na data de hoje, a reunião iniciou com a apresentação preparada pelo Prof. Edward
21 Madureira Brasil, a apresentação foi iniciada e o Prof. Edward Madureira Brasil disse que foi realizada uma
22 análise e foi feita uma reflexão junto às unidades acadêmicas para chegar a essa apresentação e disse que a
23 mesma foi apresentada em Catalão no encontro de diretores. Em seguida ele falou das características do
24 sistema até 2005 (dois mil e cinco) que eram Expansão não definida como política pública; Crescimento não
25 parametrizado; Sistema com IFES temáticas e generalistas; Grande número de IFES pequenas; Universidade
26 introspectiva – defesa, fechada e Predominância de IFES com único câmpus. Em seguida foram apresentadas
27 as Características do sistema após 2005 (dois mil e cinco): Expansão 1 – interiorização. Reuni – expansão na
28 sede e nos campus; Maioria das IFES se torna generalista; Todas IFES (Instituições Federais de Ensino
29 Superior) assumem porte considerável; Expansão torna-se política pública; Interesse político é crescente e a
30 multicâmpi, predominam no sistema. Disse que na próxima semana chegará ao Câmpus Jataí o projeto
31 ANDIFES (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior), falou que na
32 época da expansão a reitoria daquela época solicitou a expansão dos campi de interior, pois naquela época os
33 grandes poderiam crescer vinte por cento e os campi poderiam crescer cem por cento. Falou da criação de

34 universidades pelo Presidente Lula e disse que toda semana tem um Prefeito solicitando a instalação de uma
35 Câmpus em sua cidade. Em seguida ele falou do Sistema Federal presente e futuro: Novos ciclos de
36 expansão; Câmpus temáticos e IFES multicâmpus; Grandes universidades; Parâmetros internacionais de
37 comparação; Financiamento com base na eficiência; Programa ciência sem fronteiras e IFES instadas a
38 cumprir novas funções. Falou que todo o esforço feito não ultrapassava a porcentagem esperada e que tinha
39 alunos que estavam chegando despreparados, mas os melhores estão aqui na universidade. Disse que não
40 teria como não crescer e que não via ambiente para a criação de novas universidades, que nada justifica criar
41 duzentas e cinqüenta universidades, então as existentes tendem a crescer. Disse que a ANDIFES (Associação
42 Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior) junto ao Ministério da Educação e
43 Cultura estavam mudando os parâmetros para financiamento, então o financiamento era com base na
44 eficiência. Em seguida o Prof. Edward Madureira Brasil disse que a reunião com o Prefeito foi muito boa e
45 que muito mais importante que o apoio às universidades, hoje por uma questão estratégica, para cumprir as
46 missões tem que se relacionar bem com a sociedade. Em sequência ele continuou apresentando o Sistema
47 Federal presente e futuro, falou das Ameaças ao sistema; Falta de autonomia; Deficiência do quadro de
48 Técnicos; Sistemas de Tecnologia da informação obsoletos; Carreiras de pessoal inadequadas;
49 Financiamento. Pontos fortes do sistema: Dimensão e capilaridade; Singularidade e Força intelectual. Falou
50 que existem normas a serem seguidas e a autonomia vem em atendimento às normas, disse que quatro anos
51 para liberar pessoas para qualificação era uma situação muito complicada. Quanto aos Técnico-
52 Administrativos é também uma questão complicada e falta mesmo, muitas coisas não são feitas por falta de
53 pessoal, falou da carreira de técnico que tem uma distorção muito grande devido aos baixos salários. Disse
54 que precisaria de um plano de carreira que fosse atrativo, pois a partir do momento que outros concursos
55 fossem de interesse eles vão embora. Disse que o financiamento melhorou de forma considerável, mas que a
56 questão da terceirização era o que realmente pesava no orçamento e isso ocorria em todos os lugares. Em
57 seguida ele apresentou um gráfico com o número de professores equivalentes e disse que eram dados de
58 2010 (dois mil e dez) e que na apresentação faltavam duas universidades do nordeste Maranhão e Santa
59 Maria. Disse ainda que a atenção era para que a Universidade Federal de Goiás em relação ao número de
60 professores equivalentes estava maior que a UNB e que isso foi muito bom, disse que as tarefas foram bem
61 feitas nos programas e que no Brasil apenas sete universidades tinham mais professores que a Universidade
62 Federal de Goiás. Em Goiás tinha dois cursos recomendados pela Ordem dos Advogados do Brasil, o Curso
63 de Direito da Universidade Federal de Goiás /Goiânia e Cidade de Goiás, falou ainda da quantidade de
64 professores liberados pela expansão e REUNI (Reestruturação e Expansão das Universidades Federais),
65 falou ainda do quadro efetivo e regimes de trabalho que os professores 20h (vinte horas) não são professores
66 equivalentes (PEQUI), são vagas 20 h (vinte horas). Disse que a Universidade Federal de Goiás não queria
67 mais professores (quarenta horas). Disse que os cursos de direito e medicina não eram constituídos somente
68 com professores DE (Dedicação Exclusiva), mas que isso era específico das áreas, pois as carreiras são
69 muito atrativas. Disse que o banco de professores equivalentes na relação 20 (vinte) para 40 (quarenta) hoje
70 era de cinquenta e oito por cento, ou seja, o governo estava dando um aumento de salário diferenciado. Em
71 seguida falou da quantidade de doutores e que hoje a Universidade Federal de Goiás tinha mais de 1400 (mil

72 e quatrocentos) doutores e que em índice de qualificação o corpo docente da Universidade Federal de Goiás
73 estava em trigésimo segundo lugar, mas a maioria estava nessa média e com a quantidade de pessoas que
74 estavam em qualificação mudaria isso logo. Então teria que refletir que a Universidade Federal de Goiás tem
75 mais professores que a UNB (Universidade de Brasília), mas eles tinham em 2010 (dois mil e dez) cinco mil
76 alunos a mais que a Universidade Federal de Goiás, mesmo com menos professores. Disse que a relação
77 aluno/professor no Brasil era de 17,9 (dezesete vírgula nove) por professor, então que não poderia exigir da
78 gente 18/1 (dezoito por um), que essa era a vontade do governo, mas não daria para comparar nosso sistema
79 com os de outros países e que essa era uma avaliação equivocada do Ministério da Educação e Cultura. Disse
80 que quanto a alunos de pós-graduação a UNB tinha três mil e quinhentos alunos a mais que a Universidade
81 Federal de Goiás e que tinha quarenta e cinco instituições acima da Universidade Federal de Goiás. Disse
82 que a Universidade Federal de Goiás poderia aumentar a graduação e pós-graduação, pois, tem massa crítica
83 para isso. Em seguida falou da forma que era distribuída a verba para as universidades federais e que no
84 momento a matriz estava sendo revista para adequar à necessidade do sistema, disse que somos a décima
85 quarta instituição em custeio. Disse que a adequação de projetos pedagógicos, oferta de disciplinas,
86 validação de conteúdos e divisão de trabalho era a realidade multicâmpus, com estabelecimento de redes
87 colaborativas e ambientes de trabalho multiusuários. Disse que quando vai rever um PPC no lugar de
88 enxugar, acaba inchando, isso sem reflexo eficiente na formação do aluno, disse que quanto a questão da
89 prestação de serviços, ele não concordava com esse nome, falou ainda da unificação de disciplinas. Disse que
90 havia uma resistência grande em não validar conteúdos e que seguramente havia problemas sérios de divisão
91 de trabalho na Universidade Federal de Goiás. Questionou em que medida havia as redes colaborativas?
92 Disse que esse seria o melhor meio de avançar, como por exemplo, que ficava com a chave do laboratório e
93 dizia “só eu uso”, não dava mais para ser assim. Disse que se a gente não conseguir angariar autonomia que
94 virá pelo espaço conquistado pela instituição na universidade, se resolvesse a autonomia e a questão de
95 Técnico-Administrativos e trabalhasse nesses aspectos seremos a mola propulsora para o crescimento do
96 país. Disse que a representatividade para a Universidade Federal de Goiás era em torno de 15 (quinze) a 20
97 (vinte) por cento e que isso será bom para o país, pois somos estratégicos para o país. O Prof. Fernando Silva
98 dos Santos falou que gostaria diante do que foi apresentado de trazer a questão da conversão de professores
99 20h (vinte horas) para DE, falou que será repassado um documento para a direção do Câmpus Jataí e reitoria
100 com o pedido de vários professores para essa mudança, pois se os professores não omitem algumas
101 atividades eles extrapolam a carga horária. O Prof. Ricardo de Matos Santa Rita falou sobre patentes que
102 estavam sempre associadas a iniciativa privada, porém ele gostaria de saber como seremos os melhores do
103 mundo. O Prof. Paulo José Cabral Lacerda questionou sobre o documento mencionado hoje pela manhã
104 sobre vagas de técnicos e professores, ele disse que gostaria de saber o quantitativo e critérios para se chegar
105 aos números. O Prof. Edward Madureira Brasil disse que quanto a qualificação e a situação da Fundação
106 Educacional de Jataí foi colocado junto a ANDIFES (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições
107 Federais de Ensino Superior) para trazer junto ao banco equivalente uma folga de substitutos para atender às
108 necessidades. Disse que o Secretário da Educação Superior já sensibilizou quanto a situação, disse que esse
109 era o papel mesmo. Disse que teria que quebrar a questão do afastamento durante o estágio probatório e

110 resolver a questão dos substitutos, disse que ele como reitor tem um substituto, mas que mesmo assim
111 continua dando aula e o seu substituto era utilizado em outro lugar. Quanto a colocação do Prof. Ricardo de
112 Matos Santa Rita ele disse que foi um colocação muito feliz, e que achava que seria bom despertar para isso,
113 pois, quando vir alguma cobrança poderia criar argumentos. Disse que não achava que a universidade teria
114 que estar a serviço de empresas e outros teria que estar a serviço da sociedade e que os profissionais tem
115 visões diferentes. Disse que os marcos regulatórios são extremamente cruéis quanto às ações com empresas,
116 dialogo etc. Disse ainda que hoje a Universidade Federal de Goiás falava de igual para igual com qualquer
117 empresa e que é respeitada pelo seu tamanho. Quanto a escolher alunos a Universidade Federal de Goiás tem
118 um papel muito importante, mas que achava que o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) irá nessa
119 direção, mas não pode esquecer o lado social e pediu um compromisso de brasileiro para todos, cada um de
120 nós tem que ser super herói mesmo e mudar o aluno mesmo que ele chegue aqui sem saber escrever direito,
121 mas se dermos conta dessa tarefa, mudaremos o rumo do país e que temos que ter esse papel mesmo. Quanto
122 ao questionamento do Prof. Paulo José Cabral Lacerda, disse que foi solicitado junto ao Ministério da
123 Educação e Cultura a quantidade de professores da Fundação Educacional de Jataí mais cinco professores
124 para a enfermagem, mas que tem um documento sobre isso e que poderá ser repassado, pois, isso era
125 público. Quanto a Técnico Administrativos não existia documento, mas o pedido foi que o Ministério da
126 Educação e Cultura construa uma liberação de técnicos (um quadro equivalente) e pediu que o quadro
127 voltasse ao que era em 2007 (dois mil e sete), conforme pedido ANDIFES (Associação Nacional dos
128 Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior). Mas a discussão agora estava indo para outro lado
129 que poderia ser melhor, estava tentando trabalhar uma relação aluno/técnico-administrativo que seja
130 favorável, um técnico para quinze ou vinte alunos. Disse que se conseguir convencer o governo disso, seria
131 bom, mas a vantagem que isso não precisava de lei, poderia ser alterado por uma portaria. Falou que o
132 técnico tem a questão dos cargos e especificações isso precisaria ser mudado e poderia se contar uma vaga
133 nível superior ou médio, mas a questão era essa não tinha um documento fechado quanto a técnicos. A Prof.^a
134 Alessandra Feijó Marcondes Viu questionou se não havia o auxiliar de ensino. O Prof. Edward Madureira
135 Brasil disse que desconhecia isso no sistema federal. Em seguida ele falou quanto ao reajuste salarial dos
136 professores que os quatro por cento estavam garantidos e quanto a carreira o ANDES estava com uma
137 proposta muito boa, porém, difícil de ser executada e tinha também o PROIFES, mas a equiparação que ele
138 ouviu era para a Ciência e Tecnologia, mas ele achava que a referência teria que ser melhor. O Prof. Cássio
139 Aparecido Pereira Fontana perguntou se existia a possibilidade de uma política de saída de professores para
140 pós-doutorado, pois hoje o Curso de Medicina Veterinária não teria margem para os colegas assumirem a
141 carga horária e liberar os professores, ele perguntou se isso não poderia ser feito de maneira emergencial.
142 Disse que outra questionamento era sobre a nova lei sobre aposentadoria do servidor público, em seguida
143 falou sobre o caso do pagamento de terceirizados que hoje falaram em três milhões por causa da Fundação
144 Educacional de Jataí, mas que antes já havia o pagamento de um milhão e oitocentos mil reais, então ele
145 pediu que a reitoria verificasse a possibilidade de corrigir essa distorção nessa falta de recursos. O Prof.
146 Edward Madureira Brasil disse que a questão do Prof. Fernando Silva dos Santos quanto a mudança de carga
147 horária, isso impactaria no índice de professor equivalente e isso implicaria na mudança de carga horária de

148 outros professores e que era uma questão que dependeria de vagas. Disse que as possibilidades eram dentro
149 do saldo e que o saldo de 40 (quarenta) informado pelo Prof. Jeblin era uma briga junto ao Ministério da
150 Educação de Cultura, mas que não conseguiu reaver isso e se conseguir isso será devolvido a quem for de
151 direito. Disse ainda que quanto ao questionamento do Prof. Cássio Aparecido Pereira Fontana a respeito da
152 liberação para pós-doutorado já estava em pauta de discussões, quanto a aposentadoria ele disse que não
153 acompanhou isso de perto, mas parecia que a situação mudaria para quem entrar na instituição a partir da lei,
154 para quem estava antes tinha algumas particularidades, mas disse que não tinha muitas informações sobre o
155 assunto. Quanto a repactuação do orçamento isso já tem tentado junto aos governos estaduais e prefeitura,
156 pois não tem como tirar do orçamento da Universidade Federal de Goiás, mas já informou aos órgãos
157 competentes que a situação de Jataí estava complicada. Disse que estava estudando essa questão. O Prof.
158 Marcos Antônio de Menezes disse que o Reitor falava que nossa sobrevivência estava ligada ao diálogo com
159 a sociedade, pois, o novo modelo multicampi precisava disso, então ele disse que temos vagas ociosas e
160 nossa política não deveria fazer uma boa propaganda, pois não estamos conseguindo chegar até a sociedade.
161 Disse que temos que saber o que a sociedade quer do Câmpus. A Prof. ^a Alessandra Feijó Marcondes Viu
162 disse que o professor fez uma explanação de que o crescimento ocorria com a eficiência das unidades, mas a
163 apresentação foi quantitativa, então questionou se teria algum critério sobre novas funções da universidade.
164 A Prof.^a Valquíria Coelho Pina Paulino falou sobre a questão de professores substitutos, quis saber como
165 funcionava, pois na gestão anterior foi definida a questão do substituto, mas parece que não tem os
166 professores substitutos para o curso. Disse que quanto a ação colaborativa ela gostaria de saber o que poderia
167 fazer para efetivar isso. O Prof. Edward Madureira Brasil disse que quanto ao questionamento do Prof.
168 Marcos Antônio de Menezes tem haver com diversas questões e que existe uma depreciação dos serviços
169 públicos, mas que achava que hoje a Universidade Federal de Goiás segue sentido contrário, disse que ficou
170 indignado com a questão do ventilador que caiu na Cidade de Goiás, que nunca viu isso, mas teve o azar de
171 cair, então assume a culpa, a manutenção não chegou na hora certa, os alunos foram socorridos, mas não
172 houve nada grave, mas isso foi para no G1. Disse que a Universidade Federal de Goiás estava incomodando
173 muito o setor privado. Disse que quanto a relação com a sociedade, ele faz questão de fazer as colações de
174 grau, pois a cada ano são mais ou menos setenta mil pessoas ouvindo sobre a Universidade Federal de Goiás,
175 falou que a imprensa aproveitou a situação do ventilador para juntar com uma entrevista do Prof. Alessandro
176 Martins, mais uma matéria de dois anos atrás e ligaram para estudantes para que apresentassem coisas ruins
177 sobre a universidade. Essa matéria foi para o Bom dia Goiás e enquanto entrevistaram-no foram colocando
178 as imagens de vasos quebrados, como se isso fosse a Universidade Federal de Goiás. Disse que em qualquer
179 lugar que for irá encontrar uma torneira estragada, mas confundir a universidade com isso, ele acha que ficou
180 feio para o programa de televisão. Disse que tem que atentar para o diálogo sim, mas a face perversa do setor
181 privado que visa somente o lucro, poderia causar isso. Disse que prestamos serviço de qualidade, mas a
182 campanha era contra a gente. Quanto a fala da Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu ele disse que analisar a
183 qualidade era complicado, mas se pegasse o número de patentes hoje temos mais que a UNB. Disse que o
184 padrão que ele almejava era o de Santa Catarina e Minas Gerais, mas no IGC estávamos subindo todo ano e
185 que nossa direção estava correta. Em seguida ele fez várias observações sobre a expansão e financiamento e

186 disse que a matriz teria que ser pensada, mas que não vem nada absurdo, pois, o Prof. Orlando Afonso Valle
187 do Amaral estava trabalhando juntamente com o Ministério da Educação e Cultura. Disse que medir extensão
188 era difícil, qualis seria fácil, mas a comunicação com a sociedade teria que se dar pela expansão. Disse que
189 estava realizando o espaço das profissões e que já tinha vinte e um mil inscritos. Quanto aos
190 questionamentos da Prof.^a Valquíria Coelho Pina Paulino ele disse que o substituto para o curso seria regra
191 do Câmpus de acordo com o quadro disponível. Quanto a colaboração poderíamos ter mobilidade dentro da
192 Universidade Federal de Goiás, falou que como a pós-graduação da Universidade Federal de Goiás era muito
193 nova muitos aqui estavam vinculados a outras instituições, mas o caminho era esse mesmo. Quanto ao
194 professor substituto que não substitui, mas que atende outros lugares poderia explicar que devido a isso, não
195 tem saldo de vagas. Em seguida ele perguntou se na área de extensão existia alguma gestão no sentido de
196 valorização da Universidade, disse que gostaria de saber o que poderia ser feito para atingir de fato a
197 sociedade. Disse que o que se produz em pesquisa fica na Universidade Federal de Goiás mesmo. Em
198 seguida o Prof. Edward Madureira Brasil respondeu aos questionamentos da Prof.^a Alessandra Feijó
199 Marcondes Viu, disse que os novos papéis da universidade com a situação atual as ONG's (Organizações não
200 governamentais) acabam tendo que recorrer a Universidade Federal de Goiás, disse que tinha muita coisa
201 sendo desenvolvida com o auxílio da universidade no âmbito nacional, estadual e municipal e que essa
202 atribuição à Universidade Federal de Goiás era pela qualidade e eficiência, assim passava para a sociedade
203 uma contribuição efetiva. Disse ainda que existem várias ações realizadas e oferecidas nas diferentes esferas
204 do governo. O Prof. Edward Madureira Brasil disse que disse que quanto a cargos administrativos realmente
205 a gratificação era pouca, mas que isso era assim mesmo. Disse que só quem tinha substitutos era o reitor e
206 pró-reitores, disse que para ser reitor sobrava três mil e poucos reais da gratificação, então disse que faz o
207 trabalho por outras razões não era por causa do dinheiro, disse que existe um problema sério de valorização.
208 Disse que a Prof.^a Divina comentou que a Presidente tinha olhos para a ciência e não para licenciaturas, disse
209 que a falta de captação de alunos nas licenciaturas passa por preconceito familiar e que muitas vezes a
210 família interferia na escolha, então ele sugeriu que use a rede nacional e rádio Universidade Federal de Goiás
211 para divulgação. O Prof. Claudio André Barbosa de Lira disse que sua pergunta era sobre os dados
212 apontados, como por exemplo, número de alunos na graduação, disse que em uma reunião a Prof.^a Divina
213 das Dores de Paula Cardoso disse que o Câmpus Jataí tinha uma produção científica maior que o Câmpus de
214 Goiânia, então ele pensava que ou os professores de Jataí são muito bons ou os professores de Goiânia não
215 estavam cumprindo com o que deveriam. A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu perguntou para a Prof.^a
216 Sandramara Matias Chaves sobre a unificação de disciplinas, se já teria algum estudo quanto a licenciatura e
217 a graduação que tem suas especificidades. O Acadêmico João Victor de Souza Cyrino falou sobre o
218 programa de mobilidade estudantil na Universidade Federal de Goiás, disse que tinha muitos estudantes que
219 vem para Jataí com o claro objetivo de se transferir para Goiânia, ele disse que precisaria existir uma forma
220 para que os estudantes da capital venham para Jataí, e disse que outra questão era quanto ao núcleo de verão
221 (livre) que poderia ser oferecido em Goiânia. Disse que em Jataí a Universidade atuava junto a sociedade
222 com muitos projetos de extensão, que auxiliavam e muito na implementação do diálogo com a sociedade. O
223 Prof. Marcos Antônio de Menezes perguntou para a Prof.^a Sandramara Matias Chaves se não poderia acelerar

224 o processo de unificação das disciplinas, pois existem turmas com disciplinas comuns e que tem poucos
225 alunos, isso poderia otimizar a questão de espaço e pessoal. O Prof. Edward Madureira Brasil disse que falou
226 para a Prof.^a Divina das Dores de Paula Cardoso que tudo que ela falou ele confirmaria, pois precisava
227 mesmo resolver a questão das licenciaturas, teria que ter valorização e reconhecimento nessa área. Disse que
228 precisaria voltar ao tempo que o professor era a pessoa mais importante na cidade assim como o Padre e o
229 Prefeito. Disse que uma coisa que o governo fazia era o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação
230 à Docência) que auxiliava muito. Disse que a educação básica teria que ter uma política mais forte de
231 valorização. Quanto a questão levantada pelo Prof. Claudio André Barbosa de Lira a comparação teria que
232 ser feita sim, mas também uma Universidade que tem cinquenta anos tem pessoas acostumadas com a época
233 de que não se fazia pesquisa, mas dependendo do grupo que for pego para análise a situação muda. Disse que
234 uma saída para isso seria desvincular a pesquisa da pós-graduação. Disse que sempre irá existir quem pensa
235 que o serviço público é para encostar e não trabalhar. A Prof.^a Sandramara Matias Chaves disse que tem que
236 ver o que temos de atrativo para trazer alunos de outros Campi e que sugestões são bem vindas. Disse que
237 quanto a padronização de disciplinas estavam acontecendo várias reuniões e que ela apresentou a proposta,
238 disse que as ementas são adequadas quando necessário, pois existe uma resolução que estabelecia as
239 ementas, mas a resolução também poderia ser rediscutida. A padronização seria para que a ementa fosse a
240 mesma. Disse que esse processo estava caminhando, mas que não teria com fazê-lo rapidamente. O
241 Presidente disse que o Câmpus Jataí iniciou um projeto nesse sentido na época do Prof. Samuel Mariano
242 Gislon da Silva, mas que foi um trabalho árduo, pois, os cursos vinculam o número de disciplinas ao número
243 de professores, então enquanto não mudar essa visão, não poderia otimizar a situação e continuaria com
244 turmas com apenas quatro alunos. A Prof.^a Sandramara Matias Chaves disse que em Goiânia não estava
245 tendo problemas com isso, que as propostas estavam sendo aceitas. Disse que quanto a prática como
246 componente curricular tinha a exigência de quatrocentas horas para as licenciaturas. Agora para o
247 bacharelado e a licenciatura poderia ter disciplinas comuns com finais diferentes. Quanto aos núcleos-livres
248 de verão de Jataí em Goiânia isso já foi discutido, mas causava um inchaço nas licenciaturas de Goiânia, mas
249 isso será rediscutido. O Prof. Cássio Aparecido Pereira Fontana questionou se não poderia fazer um adendo
250 na resolução para ofertar disciplinas optativas no período de férias. A Prof.^a Sandramara Matias Chaves disse
251 que no período de verão poderia ofertar. A Prof.^a Divina Nice Martins Cintra disse que em fevereiro ela ficou
252 na coordenação do curso de Letras e que passou apuros, pois, o curso oferece o curso de libras e tinha que
253 oferecer libras para todos os cursos. A Prof.^a Sandramara Matias Chaves disse que em Goiânia a ementa
254 desta disciplina era a mesma para todos os cursos, disse que libras era optativa, mas para as licenciaturas era
255 obrigatório. A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu questionou se era a coordenação que definia quanto a
256 oferta de disciplina de verão. A Prof.^a Sandramara Matias Chaves disse que a decisão era do curso. A Prof.^a
257 Marciana Gonçalves Farinha disse que talvez a disciplina que pudesse ser ofertada para outros Campi que já
258 tivesse uma porcentagem reservada para outros Campi. A Prof.^a Sandramara Matias Chaves disse que o
259 sistema de matrícula classifica as vagas com o índice de prioridade, disse que com a mudança do RGCG
260 (Regulamento geral dos curso de graduação) isso ficaria mais flexível. O Prof. Cássio Aparecido Pereira
261 Fontana questionou sobre a questão do núcleo livre se for aprovada a questão das cento e vinte e oito horas.

262 A Prof.^a Sandramara Matias Chaves disse que já foi aprovada. O Prof. Cássio Aparecido Pereira Fontana
263 questionou se já fazia essa alteração no PPC. A Prof.^a Sandramara Matias Chaves disse que estava
264 verificando junto a PROJUR (Procuradoria Jurídica) a possibilidade de baixar uma resolução alterando todos
265 os PPC's (Projetos Pedagógicos dos Cursos). Falou ainda sobre a prova dos Jovens Talentos, disse que
266 conseguiram vinte ônibus e que conseguiram abrir o restaurante universitário para os alunos almoçarem,
267 disse que precisaria de uma pessoa para ficar responsável por estes alunos. O Presidente agradeceu a todos
268 que ficaram na reunião até agora e agradeceu a disponibilidade do Prof. Edward Madureira Brasil e da Prof.^a
269 Sandramara Matias Chaves. Quanto a questão dos ventiladores questionado por um aluno ele disse que foi
270 verificada a instalação e o primeiro impedimento foi o forro de gesso, mas que já foi encontrada uma saída, o
271 aluno questionou sobre prazos, o Presidente disse que teria que verificar pois os serviços teriam que ser
272 terceirizados. Em seguida agradeceu a presença de todos e disse que outras possibilidades surgirão, que o
273 Prof. Jeblin Antonio Abraão já veio ao Câmpus para esclarecimento sobre vagas, enfim todas essas reuniões
274 podem auxiliar nos esclarecimentos dos assuntos que por ventura não são conhecidos por todos. Nada mais
275 havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião às 17:17 horas (dezesete horas e dezesete
276 minutos), da qual, para constar, eu, Marinalva de Oliveira Teixeira, Secretária do Conselho Diretor, lavrei a
277 presente ata que, lida e se achada em conforme, segue assinada pelo Presidente dos trabalhos e pelos
278 conselheiros presentes à discussão.....

279	Wagner Gouvêa dos Santos	_____
280	Alessandra Feijó Marcondes Viu	_____
281	Ana Luísa Aguiar de Castro	_____
282	Bianca Fernandes e Silva	_____
283	Cássio Aparecido Pereira Fontana	_____
284	Divina Nice Martins Cintra	_____
285	Esdras Teixeira Costa	_____
286	Fernando Silva dos Santos	_____
287	João Batista Pereira Cabral	_____
288	João Victor de Souza Cyrino	_____
289	José Hortêncio Mota	_____
290	Marcelo Eibs Cafrune	_____
291	Marcelo Silva Freitas	_____
292	Marciana Gonçalves Farinha	_____
293	Marcos Antônio Menezes	_____
294	Paulo Cabral Lacerda	_____
295	Ricardo Alexandre Figueiredo de Matos	_____
296	Ricardo Porto Simões Mathias	_____
297	Rodrigo Pascoal Prado	_____
298	Rogério Elias Rabelo	_____
299	Valquíria Coelho Pina Paulino	_____
300	Wendy Carniello Ferreira	_____
301	Marinalva de Oliveira Teixeira	_____